



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioendotelioma Kaposiforme Como Diagnóstico Diferencial De Desconforto Respiratório Na Emergência

Autores: LUIZA LATORRE (FAMERP), BEATRIZ ESCORCIO EMERICH (FAMERP), MURILLO DE SOUZA TUCKUMANTEL (FAMERP), HAISLAINE TARRAF DE ANDRADE (FAMERP), JOAO PEDRO LATORRE (FACERES), ANA PAULA RODRIGUES DA SILVA (FAMERP), TATIANA PISSOLATI SAKOMURA (FAMERP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As neoplasias hematológicas representam a parcela principal das malignidades da infância. No entanto, apesar do fator epidemiológico, as crianças estão sujeitas aos mais diversos acometimentos oncológicos. A maior parte dos diagnósticos se dá por manifestações secundárias ao tumor primário, sendo necessária alta suspeição clínica para um diagnóstico precoce. Os emergencistas pediátricos podem fazer a diferença, pois geralmente, são os primeiros profissionais a terem contato com as manifestações da doença antes do diagnóstico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente, 6 meses, admitida em sala de emergência devido hiporexia e quadro de infecção de vias aéreas superiores há 1 semana, com piora há 2 dias. Ao exame físico: criança em regular estado geral, sonolenta, taquicárdica e taquidispneica, em choque cardiogênico, sendo aberto protocolo de sepse. Radiografia de tórax evidencia derrame pericárdico, sendo drenado por cirurgia pediátrica. Paciente foi encaminhada a unidade de terapia intensiva, em ventilação mecânica, sem uso de drogas vasoativas. Prossegue-se avaliação para esclarecimento de etiologia do derrame, paciente evolui com plaquetopenia e anemia, em tomografia computadorizada de tórax evidenciada massa em mediastino posterior, com resultado de biópsia da lesão sugestivo de hemangioendotelioma kaposiforme, configurando-se a Síndrome de Kasabach-Merritt. Criança segue em acompanhamento com oncologia pediátrica. **DISCUSSÃO:** O hemangioendotelioma kaposiforme é uma neoplasia vascular, formada por células endoteliais fusiformes, localmente agressiva que pode cursar com trombocitopenia grave associada a púrpuras- Síndrome de Kasabach-Merritt. É fundamental a correlação clínico-laboratorial para formulação da hipótese diagnóstica. Há raros casos relatados de hemangioendotelioma kaposiforme multicêntrico, cerca de 20% dos casos surgem em associação com linfangiomatose que pode acometer sítios distantes. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma neoplasia rara, devemos manter sempre alta suspeição diagnóstica para melhor prognóstico. A suspeição ainda na emergência favorece o diagnóstico precoce e o prognóstico desses pacientes, uma vez que na oncologia, tempo é um grande diferencial para sobrevida.